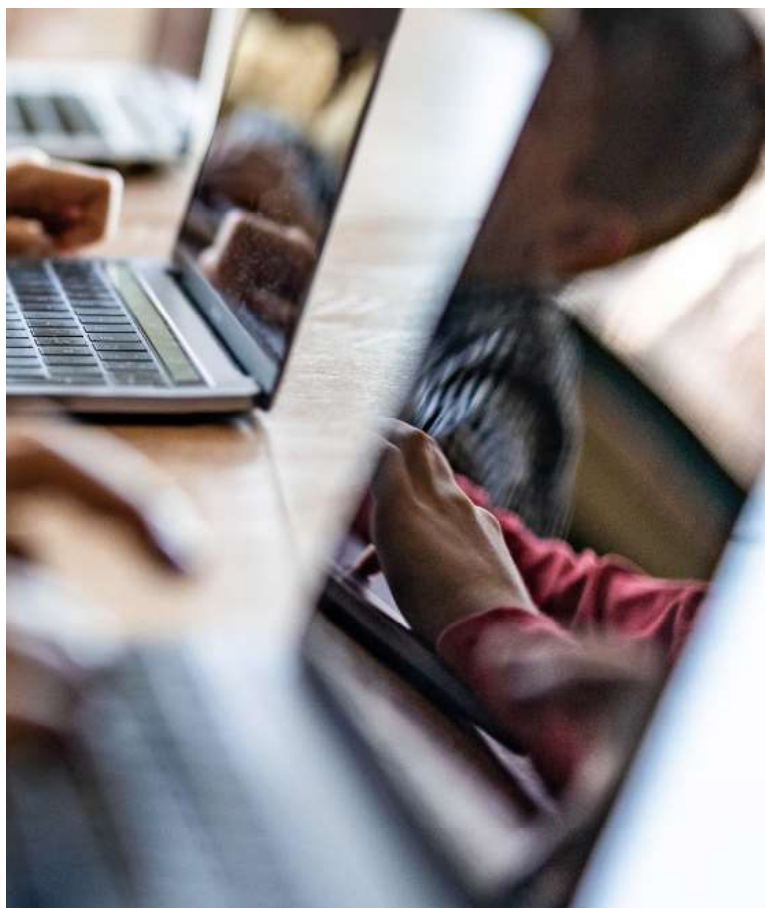
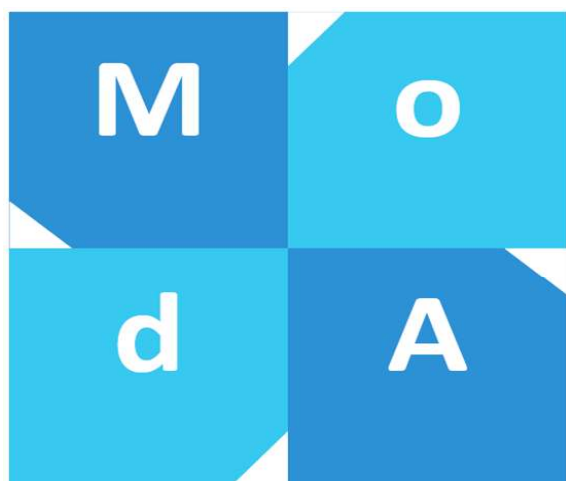


Análise dos resultados nas Provas ModA

Departamento do 1.º Ciclo
2024/25



Janeiro de 2026

Agrupamento de Escolas de Vagos



Desempenho Geral

Português- Relativamente ao Desempenho Global do Aluno, 49,6%, o AEV ficou abaixo da média nacional e do NUTS III, com diferenças mínimas.

Matemática- O Agrupamento ficou abaixo da média nacional e da média NUTS III, com diferenças mínimas.

Inglês- O Agrupamento ficou abaixo da média nacional e da média NUTS III, com diferenças pouco significativas, à exceção do domínio *“Produzir enunciados orais”*, que se encontra alinhado com o NUTS III.

Resultados - Português

Relativamente ao Desempenho Global do Aluno, 49,6%, o AEV ficou abaixo da média nacional (1,8%) e do NUTSIII (1,3%), nomeadamente:

- Compreensão de textos, 53,1% - abaixo 0,6% em relação à média nacional e 0,4% em relação à média NUTSIII;
- Produção de textos, 43,6% - abaixo 3,8% em relação à média nacional e 2,8% em relação à média NUTSIII.

O AEV ficou abaixo da média nacional e da média NUTSIII em ambas as dimensões (compreensão de textos e produção de textos).

Das 9 escolas que realizaram as provas, 44,4% ficaram acima da média nacional e 55,5% abaixo da média dos Nuts III.

- escolas acima: 4
- escolas abaixo: 5

É de realçar a nível negativo que, a nível global, o Inicial I (11,7%) é superior à média nacional em 4% e à média NUTSIII em 4,1% ambas as dimensões.

A nível positivo salienta-se, no Desempenho global do aluno, que o Proficiente P1 (34%) é superior à média nacional em 6,3% e à média NUTSIII em 5,8%.

Resultados - Matemática

O agrupamento ficou abaixo da média nacional e da média NUTS III, com uma diferença mínima.

O Agrupamento ficou abaixo da média nacional e da média NUTS III em todas as dimensões: desempenho global, raciocinar e comunicar e resolver problemas.

22% das escolas tiveram resultados acima da média nacional e da média NUTS III, 78% das escolas apresentaram uma média abaixo da média nacional e média NUTS III, sendo que a escola de Dr. João Rocha (pai) Vagos não apresenta dados.

É difícil definir aspetos positivos e negativos, uma vez que o número de alunos que realizou a prova é pouco expressivo.

Apesar da prova ser em formato digital, formato que os alunos não dominam e se sentem pouco à vontade, os resultados não ficaram muito abaixo das médias nacional e NUTS III.

Resultados - Inglês

Os resultados apresentados mostram diferenças entre o agrupamento, a NUT III e a média nacional nas três dimensões avaliadas. No entanto, estas diferenças não podem ser interpretadas de forma linear, porque os condicionalismos relacionados com:

- 1) o número de alunos que efetivamente realizaram a prova (**137 alunos num universo de 239**);
- 2) limitações operacionais associadas ao **contexto de greve**, que tiveram impacto na aplicação da prova e nos resultados finais;
- 3) a realização da prova, em algumas turmas, apenas pelos alunos que tiveram leitura de prova em sala à parte, abrangidos, portanto, pelo **DL54/2018**, têm impacto direto na representatividade e no desempenho dos alunos.

Quando apenas **57% dos alunos** previstos **realizam a prova**, a média obtida deixa de refletir o desempenho global do agrupamento. Ou seja, a comparação direta perde validade estatística.

O **Decreto-Lei 54/2018** abrange alunos que necessitam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e adaptações curriculares. Quando temos algumas turmas em que apenas estes alunos realizaram a prova, isso altera profundamente o perfil da amostra.

Resultados globais

O desempenho global do agrupamento em Inglês, no 4.º ano, correspondeu à média de **55,5 pontos na escala ModA**. Este resultado situa-se:

- **abaixo da média da NUTS III** (59,5 pontos)
- **abaixo da média nacional** (61,0 pontos)

Resultados por dimensões da prova

Assim, no domínio **“Descodificar informação”**, o nosso **Agrupamento** obteve **62,3%**, a **NUT III**, em que estamos inseridos, **65,6%** e ao nível **nacional** a média foi de **66,6%**. A diferença é pequena, mas consistente. No entanto, considerando os condicionalismos, é provável que o agrupamento estivesse mais próximo da média regional/nacional com uma amostra completa.

No domínio **“Produzir enunciados orais”** o nosso **Agrupamento** obteve **43,9%**, a **NUT III** **43,9%** e ao nível **nacional** a média foi de **47,6%**. Aqui o agrupamento está alinhado com a média da NUT III, o que sugere que, apesar da amostra limitada, o desempenho não se afastou do padrão regional. A diferença para a média nacional é moderada.

No domínio **“Produzir enunciados escritos”** o nosso **Agrupamento** obteve **46%**, a **NUT III** **50,4%** e ao nível **nacional** a média foi de **50,7%**. A diferença é mais visível, mas novamente pode estar relacionada com a composição da amostra. A “Produção escrita” é uma dimensão onde alunos abrangidos pelo DL 54/2018 tendem a apresentar maiores dificuldades. Conclui-se, portanto, que os resultados não devem ser interpretados como um reflexo fiel da qualidade do ensino de inglês no agrupamento, porque a amostra é reduzida e não representativa; a participação foi condicionada por fatores externos (greve); em algumas turmas, a prova foi realizada exclusivamente por alunos com necessidades específicas, o que altera significativamente o perfil estatístico.

Assim, a leitura mais justa é a de que os resultados obtidos são influenciados por condicionalismos operacionais e pela composição atípica da amostra. Não permitem uma comparação rigorosa com a NUT III ou com a média nacional.

Aproveitamos a análise dos resultados destas provas para refletir sobre a presença de alunos nas aulas de Inglês do 3.º e 4º anos que ainda não consolidaram as competências básicas de leitura e escrita em língua materna, o que constitui um fator que influencia significativamente o desempenho na prova. Embora seja possível lecionar uma língua estrangeira a alunos que ainda não dominam plenamente estas competências, o processo de ensino-aprendizagem exige estratégias diferenciadas, mais próximas de uma abordagem oral-comunicativa, e não das metodologias convencionais que pressupõem literacia já adquirida. Quando a turma integra alunos que ainda não leem ou escrevem de forma autónoma, surgem vários desafios de ordem relacionados com a descodificação de informação escrita pela própria limitação na leitura em português; com o condicionamento da produção escrita em Inglês, pela ausência de automatização dos processos de escrita; e com um acréscimo na heterogeneidade da turma, exigindo maior diferenciação pedagógica e mais tempo de apoio individualizado. Assim, os resultados obtidos na prova devem também ser interpretados à luz deste contexto, reconhecendo que o nível de literacia em língua materna é um pré-requisito importante para o sucesso em Inglês, sobretudo nas dimensões avaliadas (descodificação, produção oral e escrita).

Aspetos positivos a realçar

- manutenção de um número significativo de alunos em níveis de proficiência intermédia
- resultados da dimensão Produzir enunciados orais alinhados com a média da NUTS III
- resultados obtidos mesmo com participação parcial dos alunos (137 de 239) devido à greve

Aspetos a melhorar

- resultado global inferior às médias NUTS III e nacional
- desempenhos abaixo das médias nacionais em todas as dimensões avaliadas
- fragilidades mais evidentes nas dimensões:
 - produção de enunciados escritos
 - produção de enunciados orais
- necessidade de reforço das estratégias de ensino comunicativo e de prática de escrita orientada

Considerações finais

De um modo geral, os resultados do agrupamento situam-se abaixo das referências nacionais, com maior fragilidade nas dimensões de produção escrita e oral. A dimensão de descodificação de informação apresenta resultados relativamente mais favoráveis, embora ainda inferiores aos contextos de comparação. Estes dados apontam para a necessidade de reforçar práticas pedagógicas que promovam uma utilização mais ativa da língua inglesa, especialmente ao nível da produção, bem como de refletir sobre estratégias de apoio e acompanhamento dos alunos ao longo do 1.º ciclo.

Fatores que poderão ter influenciado os resultados

- Dificuldades técnicas (consultar respostas ao Google Forms enviado pela Direção);
- Limitações operacionais associadas ao contexto de greve, que tiveram impacto na aplicação da prova e nos resultados finais;
- O formato digital das provas;
- Os alunos estrangeiros ainda não dominarem a língua portuguesa e consequentemente a adaptação a outra língua estrangeira revelar-se mais difícil;
- Existirem algumas turmas, em que os alunos que realizaram as provas foram apenas os abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, artigo 28.º, o que altera profundamente o perfil da amostra.
- Dificuldade de alguns alunos em gerir a ansiedade.

Recomendações para melhoria dos resultados

Preparação das Provas MoDa:

- Realizar simulações de prova, em contexto semelhante ao real, para familiarizar os alunos com o formato.
- Providenciar boas condições técnicas , ao nível da Redes de Wifi e equipamentos.
- Existência de Matriz.
- Realização das provas em formato de papel.

Conclusão

Após a análise dos resultados obtidos verificou-se que os mesmos estiveram abaixo da média nacional, bem como da média do Nuts III, à exceção do domínio “Produzir enunciados orais”(Inglês). Tendo em conta que apenas 41% dos alunos do nosso Agrupamento realizou prova de Português e Matemática e 57% dos alunos realizou a prova de Inglês, em consequência do exercício do direito à greve do pessoal docente, considera-se que a amostra não é representativa do universo dos alunos do quarto ano deste Agrupamento, não possibilitando uma aferição realista.